

## **Robert Vannoy, Fundação da Profecia Bíblica, Palestra 1A**

### 1. Introdução

#### 1A. Descrição do Curso

Quero dizer algumas coisas sobre cada uma dessas folhas de apostila e acho que o lugar para começar é com a única página que diz “Descrição do curso”. Há um parágrafo que descreve o conteúdo básico do curso lá no topo dessa página. “Fundamentos da Profecia Bíblica tem um propósito duplo. Um, para apresentar ao aluno o fenômeno da profecia no antigo Israel.” O que veremos serão as características desse fenômeno profético sob esse título. Mas, em segundo lugar, “familiarizar o aluno com o conteúdo dos livros proféticos do Antigo Testamento”. Vejamos, quatro profetas maiores, doze profetas menores: qual era a mensagem deles? Qual foi o contexto histórico em que eles deram essa mensagem?

#### 2A. O Fenômeno da Profecia

Assim, o primeiro propósito, isto é, o fenômeno da profecia, será realizado por meio de discussão em sala de aula, de questões como: Todos os profetas de Israel receberam um chamado especial para sua tarefa profética? Como explicar a origem do profetismo em Israel? Este é um fenômeno que foi simplesmente uma criação do gênio desse antigo povo israelita? Eles pegaram emprestado de algumas outras nações vizinhas que também supostamente tinham algum tipo de fenômeno profético? Esses são os tipos de perguntas que faremos. Vou explicar a origem do profetismo em Israel. Existem analogias com o profetismo de Israel entre outros povos antigos? Essa é uma pergunta que tem recebido muita atenção. É claro que muitas pessoas descem e dizem: “Sim, existem”. Como o antigo israelita poderia distinguir entre um verdadeiro e um falso profeta? Quando você lê os livros proféticos, fica particularmente claro em Jeremias, você terá Jeremias dizendo “Assim diz o Senhor”. E então aqui vem Hananias, outro profeta, e ele afirma: “Assim diz o Senhor.” No entanto, eles dão duas mensagens contraditórias. Coloque-se no lugar de um israelita. Quem você ouviria? Você é responsável por obedecer a palavra do Senhor vinda da boca dos profetas de Deus para o seu povo. O que você faz quando dois

profetas diferentes afirmam ser profetas de Deus com duas mensagens totalmente contraditórias? Então, como um israelita poderia distinguir entre um verdadeiro e um falso profeta?

### 3A. Os Profetas eram Funcionários do Culto?

Os profetas eram funcionários do culto? Há toda uma escola de pensamento que diz que os profetas eram muito parecidos com os sacerdotes empregados no templo como funcionários, e eles eram funcionários oficiais do serviço do santuário do templo. Bem, essa é a melhor maneira de entender quem era um profeta? Os profetas eram escritores? O que temos nesses livros proféticos? Isso vem da mão do profeta ou é apenas um registro muito posterior de tradições orais de proclamações proféticas?

### 4A. A profecia bíblica tem algum valor apologético?

A profecia bíblica tem algum valor apologético? Você pode argumentar a partir da profecia e seu subsequente cumprimento que, porque este corpo de homens falou com tanta antecedência sobre tais coisas notáveis que aconteceram muito mais tarde no tempo historicamente, isso é realmente uma evidência para a revelação genuína? Ou seja, essas pessoas estavam falando da parte de Deus sobre o que nenhum ser humano jamais poderia falar e, portanto, a Bíblia é verdadeira. Você pode fazer um argumento apologético de profecia e cumprimento para a veracidade da revelação divina? As pessoas olham para isso de duas maneiras diferentes; algumas pessoas dizem “sim”, algumas pessoas dizem “não”. Essas coisas são todas sobre o fenômeno do profetismo, e passaremos bastante tempo em sala de aula sobre essas questões porque isso é fundamental para a profecia bíblica.

### 5A. Princípios Hermenêuticos Importantes na escrita profética

Além dessas características gerais dos fenômenos proféticos no Antigo Testamento, será dada atenção aos princípios hermenêuticos que são importantes para a interpretação adequada da escrita profética do Antigo Testamento. A interpretação da obra profética envolveu algumas questões que você não aborda em alguns dos outros gêneros de literatura do Antigo Testamento, como narrativas históricas ou literatura de sabedoria; cada um tem suas características únicas. Então veremos alguns dos princípios

hermenêuticos que são importantes para a interpretação dos escritos proféticos. As discussões incluirão coisas como a perspectiva do tempo profético, a condicionalidade das declarações proféticas, bem como a ideia de sentido duplo, referência dupla e o profeta falando com as mesmas palavras enquanto, ao mesmo tempo, tendo em vista dois eventos diferentes, no que diz respeito ao cumprimento separados por uma longa distância no tempo.

#### 6A. Tarefas de leitura

Agora, novamente, isso ainda faz parte desse fenômeno do profetismo, mas para chegar a esse segundo propósito de conteúdo, o aluno lerá cada um dos livros proféticos maiores e menores junto com a *Introdução ao Antigo Testamento e à Literatura Profética* de C. Hasel *Bullock*, onde ele pega cada livro e discute o conteúdo do livro, problemas interpretativos, contexto histórico e sua mensagem geral, etc. Portanto, quanto ao conteúdo da aula, não vou fazer muito com isso. Em grande parte, você vai ler os livros proféticos e a *Introdução de Bullock*. Na aula vou tratar de quatro dos profetas menores, Obadias, Joel, Jonas e Amós, e quando começar a chegar ao final do curso ensinarei Obadias, Joel, Jonas e Amós. Então, essa é a descrição geral do que faremos.

## 2. Objetivo do Curso

### 1A. Fenômenos proféticos

Vamos passar pelos objetivos e, no verso dessa página, quando chegarmos aos métodos, falarei sobre atribuições. Quanto aos objetivos do curso, parte disso é uma repetição do que acabei de dizer no parágrafo anterior. Primeiro, examinar o fenômeno do profetismo no antigo Israel, incluindo coisas como chamado profético, inspiração dos profetas, relações entre verdadeiros e falsos profetas, atos simbólicos, comparação entre profecia em Israel e profecia fora de Israel e valor apologético da profecia bíblica. Vamos apenas passar por isso.

### 2A. Conteúdo Geral de Cada Livro Profético

Em segundo lugar, familiarizar-se com os escritos dos profetas de Israel, incluindo

o conteúdo geral de cada livro, seu propósito e cenário histórico. Então essa é a parte do conteúdo.

### 3A. Princípios Hermenêuticos para os Escritos Proféticos

Terceiro, aprender alguns princípios de hermenêutica relativos aos escritos proféticos, tanto na teoria quanto na aplicação. Farei uma palestra sobre isso por mais ou menos uma sessão, mas quando chegarmos aos quatro profetas menores, aplicaremos esses princípios e veremos como alguns deles são relevantes para o texto.

### 4A. Teorias Críticas esp. Isaías e Daniel

#### 1B. Isaías: Data e Autoria

Quarto, familiarizar-se com as teorias críticas sobre a autoria e o caráter dos livros proféticos, com atenção especial dada a Isaías e Daniel. A mensagem de Isaías vem de um homem chamado Isaías, o profeta, que viveu na época de Acaz e Ezequias, ou esse material veio de uma época muito posterior? Essa questão surge de forma muito aguda de Isaías 40 até o final do livro, de modo que, se você olhar para o comentário médio dos principais estudiosos da Bíblia, encontrará um comentário sobre o profeta Isaías que está nos capítulos 1-39. Então você encontrará o segundo volume sobre o que é chamado de Deutero-Isaías, ou o segundo Isaías, nos capítulos 40 até o final, que consistentemente é dito ser de alguém que não seja Isaías, o profeta. Por que eles dizem aquilo? Essa segunda parte do livro de Isaías assume que o cativo babilônico já ocorreu, o que ocorreu mais de 150 anos após o Isaías histórico. Claro, isso não aconteceu no tempo de Isaías, Isaías estava dizendo que aconteceria; ainda assim, os capítulos 40-66 parecem presumir que isso aconteceu e que agora Deus vai trazer Israel de volta do cativo. Especificamente, eles vão voltar do cativo sob o reinado de Ciro, o persa, que foi mencionado pelo nome. Ele viveu séculos depois da época do profeta Isaías. Portanto, a questão é: como alguém poderia ter falado com tanta clareza e precisão sobre a ascensão do império persa e do governante Ciro, e que sob Ciro Israel retornaria do cativo? Nos estudos bíblicos convencionais, a conclusão é que isso é impossível. Isso deve ter sido

escrito por alguém muito mais tarde, que viveu na época de Ciro e, portanto, ele sabia que Ciro existia. Então, vou examinar toda essa questão com Isaías porque é com Isaías e Daniel que essa questão é levantada com mais frequência e a autoria do livro é contestada.

## 2B. Daniel: Data e Autoria

Em Daniel você tem problemas muito semelhantes. Na primeira parte do livro você tem visões, mas na última parte do livro você tem essas profecias, que são descrições detalhadas, não apenas do fim dos tempos em que o anticristo surgirá, mas daquele período de tempo em que os judeus as pessoas foram perseguidas por um governante que saiu da divisão do reino de Alexandre, o Grande. Para Israel, essa foi uma época em que os selêucidas na Síria e os ptolomeus no Egito lutaram pela Terra Santa, disputando quem controlaria aquele território. Há guerras entre eles, isso é pelo Norte e pelo Sul. Em meio a isso, há uma descrição de ninguém menos que Antíoco Epifânio da Dinastia Selêucida, as descrições de suas perseguições ao povo judeu e a profanação do templo - história que claramente ocorreu no século II aC Como poderia Daniel, escrevendo antes de 500 aC, sabia com antecedência com tantos detalhes o que aconteceria 300 anos depois? Portanto, a conclusão geral dos principais estudos bíblicos foi, bem, Daniel não escreveu isso; ao contrário, foi alguém que viveu por volta de 160 ou 164 aC, na época de Antíoco Epifânio. Veremos alguns desses argumentos.

## 5A. Relevância dos Escritos Proféticos

Quinto, exploraremos como a mensagem dos escritos proféticos tem relevância para a igreja do século XXI. Você fará uma tarefa sobre isso e fará algumas leituras fora de Bullock. Essa é certamente uma questão importante, isso faz parte das Escrituras, pois Paulo disse: “toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça”; isso claramente inclui os livros proféticos do Antigo Testamento, mas como você encontra significado nesses livros para hoje?

### 3. Métodos

#### 1A. leituras

Então esses são os objetivos gerais do curso. Se você virar o verso dessa página, “Métodos empregados para garantir os primeiros objetivos:” Eu já mencionei que você lerá a *Introdução de Bullock ao Antigo Testamento e aos Livros Proféticos*. Então, em conexão com seu significado para hoje, quero que todos leiam um capítulo de Elizabeth Achtemeier, de um volume chamado *Preaching from the Old Testament*. O capítulo sete desse volume é “Pregação dos profetas”, nas páginas 109-135 desse volume. Além disso, quero que você leia um dos dois livros a seguir: *Preaching from the Minor Prophets, de Elizabeth Achtemeier*, ou *Loving God and Disturbing Men: Preaching from the Prophets, de Donald Leggett*. O propósito de cada um é discutir como encontrar significado para hoje na pregação dos livros proféticos. Voltarei em um minuto para o que quero que você faça quando chegarmos à página de tarefas. Também quero que você leia cada um dos livros proféticos da Bíblia em inglês.

#### 2A. Palestras e Artigos

As palestras complementarão as leituras, concentrando-se em vários aspectos dos fenômenos do profetismo e depois, como mencionei, nos livros de Obadias, Joel, Jonas e Amós. Quero encorajar a discussão em sala de aula. Agradeço sua interrupção a qualquer momento com perguntas, comentários ou o que quer que seja. Haverá um documento exegético sobre o livro de Oséias; Falarei mais sobre isso quando chegarmos às atribuições; haverá uma análise exegética de uma passagem de Amós, Amós 9:11-13, que se torna uma passagem bastante importante em relação ao estabelecimento de uma hermenêutica para a interpretação dos escritos proféticos porque esse texto em Amós 9:11-13 é retomado no livro do capítulo 15 de Atos. Ele é citado e interpretado de uma certa maneira, mas há uma série de questões sobre exatamente como ele está sendo usado e quais conclusões podem ser tiradas. Portanto, quero que você trabalhe um pouco nessa passagem e farei algumas discussões em classe sobre essa passagem depois que você já tiver trabalhado nela. Na verdade, essa será a última aula do curso. Você também

precisará escrever uma breve discussão sobre as leituras de Achtemeier e Leggett. No que diz respeito aos testes, há potencial para um questionário a cada semana sobre as leituras atribuídas por Bullock. Há um período intermediário e um final, e há este trabalho sobre Oséias que também será um fator na sua nota.

### 3A. atribuições

Se você for para esta página de tarefa e for para a página quatro, na parte inferior, perceberá que há o esquema de avaliação. Um quarto são testes sobre Bullock, a exegese de Amos e o relatório Achtemeier são considerados o equivalente a um teste, então tudo isso agrupado cumulativamente é um quarto de sua nota. O trabalho de Hosea é um quarto da sua nota, o meio e o final também são um quarto da sua nota. Portanto, há quatro fatores na nota. Agora, vamos voltar para a primeira página dessa folha de tarefa. Novamente listo as várias leituras: Bullock, capítulo sete de Achtemeier, depois Achtemeier ou Leggett, no topo. Essas são as coisas que você vai ler.

### 4A. Instruções do Termo de Oséias

O termo papel. O estudo deve ser feito no livro de Oséias, cujos resultados serão resumidos em um artigo de 15 a 20 páginas. Agora deixe-me alertá-lo; Eu não quero 25 páginas, mantenha 20 páginas ou menos, e isso é um desafio, por causa do que segue aqui, o que eu quero neste papel para se disciplinar. Mas 15-20 páginas, datilografadas em espaço duplo, com fonte de tamanho normal, usando a forma correta para notas de rodapé e bibliografia e assim por diante. Não estou tão preocupado com a forma que é, mas você deve ser consistente na forma, seguir a Universidade de Chicago, MLA ou qualquer outra coisa. O documento deve incluir a discussão dos seguintes assuntos, e há três tópicos. A primeira coisa que quero que você inclua é uma discussão sobre o problema moral da esposa de Oséias, Gomer. O Senhor diz a Oséias para sair e se casar com uma prostituta. Isso tem incomodado muita gente. Como o Senhor poderia fazer isso? Bem, isso é um problema? O que está acontecendo aqui? Acho que se você começar a pesquisar isso, ficará surpreso com a quantidade de literatura que existe, por aí, sobre essa questão, e a enorme variedade de maneiras pelas quais as pessoas lidaram com esse

problema e chegaram a uma conclusão. Listei dois artigos que também estão reservados na biblioteca como fotocópias. Eu acho que eles provavelmente serão úteis para entrar nessa questão. O primeiro é de um homem chamado H. Ebers “ The Matrimonial Life of Hosea ”, publicado em um volume de ensaios de um grupo de estudo do Antigo Testamento na África do Sul. É uma boa pesquisa das questões envolvidas. Em seguida, HH Rowley, “ The Marriage of Hosea ”, em um volume chamado *Men of God: Studies in Old Testament History and Prophecy* . Se você olhar esses dois artigos, vai entrar no assunto e partir daí para onde quiser. O que me interessa, no que diz respeito à discussão em seu artigo escrito, é sua própria conclusão e por que você chegou a essa conclusão. Você terá que mostrar alguma consciência de quais são todos os problemas ao fazer isso, mas eu realmente quero que você leia e pense sobre isso e, em seguida, coloque no papel qual é a sua própria conclusão, depois de ter passado por isso. Então essa é a primeira parte.

Em segundo lugar, quero que você leia Oséias várias vezes; não é um livro tão longo; é bastante complexo o modo como está organizado, mas leia-o e selecione algum versículo, seção ou tópico ou tema, ou você pode até fazer um estudo de palavra de uma palavra significativa. Tudo depende de você, mas selecione algo como um versículo, uma seção ou um tópico, diferente do tópico da esposa de Oséias (não quero que você volte a essa pergunta). Pegue outra coisa na segunda seção, algo que você ache interessante. Comente sobre isso, utilizando percepções derivadas da exegese da tradução hebraica. Em outras palavras, quero que você mostre alguma evidência de que está trabalhando com alguma questão interpretativa no livro de Oséias e usando a Bíblia Hebraica no processo de trabalhar com isso. Essa é a segunda seção.

Então , a terceira seção é o significado do profeta para hoje. Faça alguns comentários sobre o significado do livro de Oséias para a época em que foi escrito e, em seguida, preencha a lacuna histórica; vivemos em um tempo, cultura, lugar e história de redenção totalmente diferentes dos de Oséias. Comente sobre seu significado para o povo de Deus no século XXI. Portanto, há três seções do artigo, eu diria três mini-artigos que

quero que você resolva e que você entregue como um único artigo, mas com essas três seções.

#### 5A. Tarefas e datas de leitura de Bulloch

Agora, alguma dúvida sobre isso? Quero que você mostre evidências de que fez alguma pesquisa, mas não daria nenhuma extensão específica a isso. Deixe-me neste ponto pular para a página três. Você percebe como esse cronograma de atribuição funciona. As datas são datas de vencimento, então hoje é dia 9, a próxima terça é 16<sup>de janeiro</sup> e eu quero que você leia de Bullock sua discussão sobre Obadias, Joel, Jonas e Amós. Eu apreciaria se você fizesse mais do que apenas lê-lo; Quero que você faça algumas anotações e internalize algumas delas, trabalhe nisso. Esteja pronto para um possível teste sobre Bullock, pois na semana seguinte você terá Hosea e Micah; são apenas 40 páginas. Eu dei uma tarefa de leitura de Bullock para 30 de janeiro, que é para começar a trabalhar naquele artigo de Oséias, e você pode trabalhar naquele artigo de Oséias até o fim. Na semana seguinte, Isaías e Sofonias, então na semana seguinte, de volta à pesquisa do papel de Oséias, e então você chega a um meio termo. Então você está de volta a Bullock com Habacuque para Jeremias e Naum, e então Bullock para Daniel. Mas, em 6<sup>de março</sup>, o papel de Hosea é devido. Em outras palavras, você tem duas datas de atribuição em aberto para trabalhar nisso, além de qualquer outro horário que esteja fazendo ao longo do caminho. Mas até terça-feira, 6 de março, quero que você entregue isso.

Agora há um asterisco lá, que no meio da página quatro você vê, uma extensão de uma semana será concedida sem penalidade. Mas além de uma semana de atraso, deduzirei 5/10 de um ponto de nota por semana subsequente. Não vou deixar este trabalho até o final do curso; Eu quero que você tenha feito isso, 2/3 do curso, para que não se acumule no final. 13<sup>de março</sup> você está de volta a Bullock; 20<sup>de março</sup>, exegese de Amós. Darei a você uma planilha com algumas perguntas que quero que responda por escrito para essa tarefa. Darei a você em mais algumas semanas. Em seguida, discutirei a passagem de Amós 9, conforme mencionei, para terça-feira, 27 de março, que é nosso

último horário de palestra. Terça-feira, 3<sup>de</sup> abril é o exame final, quero que você entregue um resumo escrito de duas páginas das cinco coisas mais importantes que aprendeu lendo as duas leituras indicadas do capítulo sete de Achtemeier ou o livro de Leggett. Em outras palavras, esse é o material sobre a pregação dos profetas, e eu quero que você faça a leitura listada ali novamente e, em seguida, esboce as cinco coisas mais importantes que aprendeu com essa leitura. Então, 3<sup>de</sup> abril é o exame final. Alguma dúvida sobre as tarefas?

#### 6A. Crédito extra

No que diz respeito aos créditos extras, se você quiser fazer algum trabalho de crédito extra, pode fazê-lo lendo os capítulos um, dois, seis e sete do livro chamado *Continuity and Discontinuity, Perspectives on the Relationships Between the Testaments*, editado por John Feinberg, publicado pela Crossway Books em 1988. Esta é uma coleção de ensaios de pessoas que representam dois pontos de vista diferentes; alguns veem uma continuidade muito forte entre os Testamentos e realmente entre Israel e a Igreja, e outros veem uma continuidade mais distante entre os Testamentos e entre Israel e a Igreja. Quando você entra no que você pode chamar de “profecias do reino” do Antigo Testamento, muitas delas falam sobre o futuro de Israel. Do que ele está falando? É um futuro para Israel nacional ou étnico em algum sentido, ou você os espiritualiza e diz que está realmente falando sobre a Igreja, e a Igreja conseguiu, você pode dizer, Israel como o povo de Deus; não há futuro para Israel, e essas profecias devem ser entendidas como referências à Igreja. É aí, em linhas bem gerais, que reside o ponto de diferença entre as pessoas da continuidade e as pessoas da descontinuidade. Este livro ficou esgotado por um tempo, mas acho que no ano passado ele voltou a ser impresso. Então, se você quiser comprá-lo, pode, mas se não quiser, as fotocópias desses quatro capítulos: um, dois, seis e sete, estão reservadas na biblioteca. Os artigos deste livro, como o título sugere, levantam a importante questão da continuidade e descontinuidade entre os Testamentos, o que é particularmente importante, especialmente quando se tenta interpretar as profecias do reino dos livros proféticos do Antigo Testamento. Essas profecias falam em

linguagem figurada sobre a Igreja do Novo Testamento? Ou eles se referem a um futuro que de alguma forma envolve algum tipo de reconstituição da nação de Israel? Vamos acertar isso quando você for para Obadiah, o primeiro livro sobre o qual você vai ler, porque no final de Obadiah fala sobre um futuro. Está falando sobre um futuro para Israel, ou está falando sobre a Igreja? Esta questão é encontrada em quase todos os livros proféticos.

#### 7A. Comentários sobre Obadias, Joel, Jonas e Amós

Se você voltar à página três, notará que sua primeira leitura é Obadias, Joel, Jonas e Amós. E você percebe que os números das páginas estão no final do livro de Bullock. A página de Obadias 254, Joel é 324, e então Jonas está de volta ao começo. A razão pela qual designei Obadias, Joel, Jonas e Amós é que acho que essa é a ordem em que esses livros foram escritos. Acho que Obadias foi o mais antigo dos profetas do Antigo Testamento, mas isso entra nas questões de autoria e data de Obadias e data de Joel, que algumas pessoas atribuem datas posteriores. Nós vamos olhar para isso quando discutirmos isso. Acho que é melhor datar antes. Essa não é uma questão necessariamente entre intérpretes conservadores e intérpretes mais liberais; não é esse tipo de problema. É uma questão em que há muito espaço para desacordo e não está totalmente claro; é por isso que há discussão. Mas prefiro a visão que coloca Obadias cedo e Joel cedo, que discutirei mais tarde. Então você vai ler as seções de Bullock na ordem que eu acho que é a ordem cronológica do aparecimento dos livros proféticos.

#### 8A. Crédito Extra: Israel e o Documento da Igreja

Voltando à página 5: Essas profecias falam em linguagem figurada sobre a Igreja do Novo Testamento ou fazem referência a um futuro envolvendo algum tipo de nação reconstituída de Israel? A Bíblia vê um futuro para Israel ou Israel foi substituído pela Igreja? Existe uma palavra para isso, “supercessionismo” que diz que a Igreja simplesmente substituiu Israel, não há futuro para Israel. Você deve ler os capítulos acima, refletir sobre as questões que eles levantam e escrever um artigo de 8 a 10 páginas descrevendo suas próprias conclusões sobre essas questões. Isso não significa

necessariamente que você deva concordar com a expressão de qualquer um dos lados da questão conforme representado nos ensaios que você leu. Pode muito bem haver outras alternativas. É claro que este é um assunto muito amplo e também muito complexo. É possível que você não consiga chegar a nenhuma conclusão firme no curto espaço de tempo que terá para trabalhar nisso. Estou ciente de que a maioria de vocês provavelmente está nos estágios iniciais de suas próprias reflexões teológicas e que questões como essa precisam ser trabalhadas por um período de tempo mais longo, e não mais curto, lutando com as questões; e posso dizer que esta não é uma pergunta simples.

#### 9A. Crédito Extra: Instruções para o Documento de Posições da Geração Y

Claro, você entra em posições escatológicas, a escola amilenista geralmente sustenta que não há futuro para Israel; esse período milenar é agora; não há milênio; essas profecias são todas cumpridas em um sentido espiritual. A visão pré-milenar, ou mesmo pós-milenar, veria essas profecias como relacionadas a algum futuro para Israel, de alguma forma. Essas posições escatológicas existem há muito tempo e são constantemente debatidas. Mas espero que este projeto o encoraje a pelo menos dar alguns passos experimentais para encontrar seu próprio caminho nessas questões e, então, capacitá-lo a identificar algumas das questões pendentes que ainda não foram resolvidas em sua mente. Em outras palavras, é um objetivo familiarizar-se com o debate, tentando trabalhá-lo, vendo inicialmente a que conclusões preliminares você pode chegar. Essas questões não resolvidas também podem fazer parte da discussão do seu artigo. A data prevista é 27<sup>de março</sup>, última aula antes do exame final; observe que diz "não há extensão". Se você fizer o trabalho, um A aumentará sua nota final em 0,75,  $\frac{3}{4}$  de uma nota. E na escala de notas, você sabe, um "A" é 4, um "B" é 3, "C" é 2; então se você tiver uma média 3 para todos os outros componentes do curso, quando você tirar isso, se você tirar um "A" você terá um 3,75 em vez de 3. Alguma pergunta sobre o crédito extra?

#### 4. Outros recursos

Esses outros folhetos são para uso à medida que avançamos. Há um esboço de aula que seguirei em nossas aulas; há uma legenda da bibliografia para o esboço da

palestra da aula e, em seguida, há aquele conjunto de citações que também é fundamental para o esboço da palestra da turma, mas inclui parágrafos reais retirados de algumas das entradas na bibliografia. Depois, há um conjunto de slides do PowerPoint; Não tenho muitos slides para este curso, mas há alguns.

#### 1A. Bibliografia Comentários

Posso comentar sobre a bibliografia, você percebe o primeiro título: “Volumes de referência geral sobre os livros proféticos”. Aqui listei alguns outros livros semelhantes a Bullock que examinam os materiais proféticos. Bullock é o primeiro listado lá, mas há duas pesquisas dos profetas que surgiram nos últimos dois anos que são realmente muito boas, são muito diferentes, mas são ambas muito boas. Robert Chisholm, *Manual dos Profetas*, Baker 2002; Chisholm está no Seminário de Dallas. E a última entrada, O. Palmer Robertson, *O Cristo dos Profetas*, Presbyterian Reformed, 2004. Se você quiser olhar para dois outros tipos de pesquisas dos livros proféticos, esses dois são bem diferentes. A de Robertson é mais teológica, mas ambas são boas.

*A Enciclopédia de Profecia Bíblica* de J. Barton Payne é um guia completo para as previsões das escrituras e seu cumprimento. Isso foi escrito há alguns anos, em 1973, mas acho que ainda está disponível. É um volume muito interessante porque o que Payne faz é percorrer toda a Escritura e isolar cada declaração da Escritura que ele considera ser uma declaração profética, referindo-se a algo no futuro. Então ele interpreta cada um deles, e ele tem categorias de tempo no que diz respeito ao cumprimento: cumprimento no Antigo Testamento, cumprimento no período intertestamentário, cumprimento no período do Novo Testamento, cumprimento em algum momento na Era da Igreja, cumprimento do período milenar, e cumprimento no estado eterno. Ele dá números para todas essas coisas e as mapeia. Portanto, o que você encontra nesta enciclopédia é uma fonte de referência; se você está lidando com algum versículo ou previsão, você pode olhar para ele, ver pelo menos a interpretação de Payne e onde ele acha que você encontraria cumprimento; você nem sempre tem que concordar com ele. Mas é útil como uma referência, pelo menos, para que você continue um pouco disso. A primeira parte desse livro é uma longa

introdução ao fenômeno profético, e é como o que você está fazendo na introdução deste curso; discutindo alguns dos fenômenos do profetismo em Israel.

A outra coleção, *Israel's Prophets*, editada por Robert Gordon, é uma coleção de ensaios muito acadêmicos, principalmente por estudiosos bíblicos tradicionais, publicada em 1995. Então, mais recentemente, Gordon McConville escreveu, *The Prophets: Exploring the Old Testament*, Volume Four, Intervarsity, 2002. É muito parecido com Bullock, Chisholm, Robertson, uma pesquisa dos livros proféticos. Gordon McConville certamente seria considerado um evangélico, mas ele é muito mais aberto a Dêutero-Isaías, uma data tardia de Daniel, algumas dessas coisas, do que um conservador ou evangélico mais mediano. Há algumas coisas boas lá, mas eu recomendo que você tenha cuidado ao usá-las; no entanto, eu prestaria atenção a isso.

Transcrição de Hope Johnson  
Edição inicial por Ted Hildebrandt  
Edição final por Katie E IIs  
Re-narrado por Ted Hildebrandt